



## Destaques:

- > Editorial
- > De todos os primeiros: Filosofia para crianças
- > Atividades na área das Ciências
- > Página literária: "Querido Diário!" e mais novidades do mundo das Letras
- > A oficina do Mestre Zé
- > As curiosidades do Gustavo

## Nesta edição:

Filosofia para crianças	3
SPD'rt Mental	6
Página Literária: Diários	10
Direito à Educação (Inclusiva)	12
Clube Europeu	18
A Oficina do Mestre Zé	19
Página do Gustavo	22

# Miradouro

REVISTA

Devido a adaptações lógicas e logísticas e ainda uma relação mais aproximada da realidade escolar, esta edição inaugura a trimestralidade da Revista «Miradouro». Contaremos com edições em outubro, janeiro, abril e julho. Na presente edição, destacamos a Filosofia para crianças, desenvolvida com os nossos alunos do 1.º Ciclo, as várias atividades relacionadas com a área das Ciências e mais uma atividade do Serviço de Psicologia e Orientação da EBS Nordeste, desenvolvida na escola do 1.º Ciclo da Achada.



Qual o significado do mocho? O mocho, ou coruja, possui um significado simbólico rico e intrigante em diversas culturas um pouco por todo o mundo. Esta enigmática ave noturna desperta curiosidade e admiração, e as suas características únicas alimentam interpretações diversas. Destacamos, como representações culturais e atributos associados a esta ave, a sua relação com o mistério, a inteligência, a sabedoria e a previsão do futuro. Lê mais sobre esta ave simbólica na página 15.

**Diretor:** António Rocha

**Coordenadores de Edição:** Filipa Ferreira, Lília Bergantim, e Pedro Gonçalves

**Edição de texto:** Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves

**Edição de Imagem:** Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves

**Redação: Professores** — Cláudia Cordeiro, Flora Céu, Fátima Ferreira, Filipa Ferreira, Hélder Camarinha, Inês Marcelino, José Fonseca, Laura Amaral, Margarida Carreiro, M.ª do Carmo Medeiros, Mariana Soares.; **Alunos** — Diana Amaral, Filipe Cabral, Isabel Simas, Sara Couto (8.º A), Afonso Dias, Il.º A, Iara Câmara (12.º A), Matilde Tavares (12.º B), e o nosso colaborador especial Gustavo Ferreira, 8.º B.

## Editorial



### And just like that

«*And just like that*» é uma das frases icónicas da célebre série televisiva «O sexo e a cidade», últimas temporadas, e remete-nos para a rapidez com que o tempo passa e para a nossa consciência do muito que deveria ter sido feito, porém, por alguma razão, não foi, mas do que ainda está ao nosso alcance e passível de ser concretizado.

Na essência, a certeza de que o final do ano letivo está muito próximo faz-nos questionar a organização do nosso tempo útil e disponível, entre as várias solicitações que vão surgindo e se impondo.

Entre momentos de avaliação diversificados que parecem que se multiplicam até ao último momento e que nos confrontam com alguma quase incapacidade de organização pessoal e de cansaço físico e mental, à indolência que se apodera do nosso corpo e mente, às nossas necessidades sociais de convivência com amigos e familiares, aos nossos momentos privados connosco próprios, o tempo vai escasseando e o trabalho vai-se avolumando. O tempo continua a passar, mas, nesta edição da revista "O Miradouro" queremos mostrar o quanto o nosso tempo foi bem aplicado, quantas aprendizagens foram consumadas, quantas partilhas foram executadas, mesmo que muitos de nós não tenhamos consciência de tal.

Todavia, as próximas semanas serão decisivas para muitos de vós, em particular, para aqueles que se submeterão a exames nacionais, quer para concluir o 9.º ano de escolaridade e que irão ingressar no ensino secundário, na lógica de traçar um rumo profissional, quer para aqueles que já vão formalizar a sua candidatura ao ensino superior. O tempo já chegou. *And just like that...*

Aquele futuro longínquo que era falado quando iniciaram o vosso percurso no 1.º ano de escolaridade agora já é presente e, em breve, será pretérito perfeito. Por isso, agarrem o tempo que vos falta para que a realização dos exames nacionais, ou outros a que tenham de se submeter, sejam proficientes; mantenham-se focados e pacientes, recorram aos vossos professores, o vosso sucesso é o sucesso também deles; usem a razão e contenham a emoção (ansiedade, tristeza, melancolia, não há tempo para elas, pelo menos, por agora). Estamos quase no fim.

*And just like that!*

Fátima Ferreira  
(Presidente da Assembleia de Escola)

## Filosofia para crianças

### Encontro "Filosofâncias: Oficinas de Filosofias e Infância" na UAc

No dia 17 de fevereiro, decorreu, na Universidade dos Açores (UAc), mais um encontro *filosofâncias: Oficinas de Filosofias e Infância*, um evento integrado num encontro presencial do Mestrado em Filosofia para Crianças da UAc, entre os dias 15 e 17 de fevereiro.

Os alunos do 4.º ano da escola do 1.º ciclo da Lomba da Fazenda marcaram presença nesse Encontro, juntando-se a crianças das escolas de Vila Franca e da Terceira, acompanhadas por professores e familiares. Este evento é uma iniciativa conjunta do projeto *Filosofâncias* da EBS Armando Côrtes-Rodrigues, do Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente (NICA-UAc) e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Projeto Escuto-te).

O encontro contou com nove sessões simultâneas, apresentando atividades organizadas por atuais e antigos alunos do mestrado em Filosofia para Crianças da UAc. A programação incluiu oficinas interativas e reflexivas, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento do pensamento crítico e filosófico nas crianças.

Este ano, a Escola Básica e Secundária do Nordeste congratula-se por ter formalizado, no dia 16, a sua presença no evento, mediante a assinatura de um protocolo. O objetivo é fortalecer a cooperação entre as partes no âmbito do domínio científico e pedagógico de consultadoria da atividade de Filosofia para/com Crianças e Jovens. Este protocolo destaca o compromisso das instituições em promover e enriquecer a prática filosófica no contexto educacional, estimulando o pensamento crítico



# De todos, os primeiros! Filosofia para crianças

Professora Ana Teves



Alunos do 4.º ano da escola da Lomba da Fazenda.



□ Prof. Dr. Matthew Lipman, filósofo e educador norte-americano, criou o Programa Filosofia para Crianças no final década de 60. Pioneiro em pensar a contribuição da filosofia para a formação integral das crianças, sua intuição foi aos poucos se constituindo em um novo paradigma de educação: uma prática reflexiva e investigativa (inquiry) em comunidade. Lipman se baseia em J. Dewey e L.Vygotsky que enfatizam a necessidade de aprender a pensar e não apenas memorizar conteúdos. Incorpora contribuições de diversos psicólogos e filósofos na estruturação de um projeto de ensino da filosofia. Podemos acrescentar nesta lista nomes como George H. Mead, C. S. Peirce, Jean Piaget, Justus Buchler, Gilbert Ryle, Ludwig Wittgenstein, Martin Buber, Kant, entre outros. Para Lipman há algo em comum entre as crianças e os filósofos: a capacidade de se maravilhar com o mundo. Os filósofos levam esta capacidade de maravilhamento às últimas consequências, descobrindo e investigando os problemas da experiência humana. Tais problemas giram em torno de conceitos centrais, comuns e controversos em nossa experiência. Desta forma, os filósofos conseguem criar e reconstruir conceitos e buscar formas de explicação mais abrangentes para os problemas da vida. As crianças ficam intrigadas com os mesmos conceitos problemáticos, ou seja, colocam-se questões sobre a verdade, as regras, a justiça, a realidade, a bondade, a amizade, etc. Necessitam, portanto, de uma educação filosófica para tratar destas questões e, simultaneamente, aprender os processos do raciocínio e do julgamento.

# De todos, os primeiros! Filosofia para crianças

Professora Ana Teves



## O que dizem as crianças sobre as Filosofâncias

Para mim, aquela manhã foi divertida de incrível! **Afonso Silva**

Eu gostei muito de ir à Universidade, foi maravilhoso, aprendi muitas coisas. **Carlota Silveira**

Eu achei a ida à Universidade muito divertida. **Sofia Dâmaso**

Eu gostei de ir à Universidade, porque fizemos muitas atividades, conhecemos outras crianças e falamos sobre assuntos que não sabíamos. **Miguel Costa**

Para mim foi fantástico fazer atividades com os outros colegas na Universidade. **Matias Cabral**

A ida à Universidade foi muito boa, por isso fiquei muito feliz. **César Franco**

Para mim, a experiência foi fantástica. **Mara Silveira**

Eu gostei muito e foi uma experiência fantástica! **Ares Watson**

Eu gostei muito de ir à Universidade dos Açores, porque foi um encontro com várias crianças e adquiri conhecimento. **Núria Costa**

A filosofia é uma disciplina que nos faz pensar em determinados assuntos. **Ana Pinto**

## SPO'rt Mental

Terapeuta Ocupacional Mariana Soares

### “Colocar as mãos na massa”

As atividades de vida diária, contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais para a nossa autonomia e independência de rotinas do dia-a-dia. Afinal alimentarmo-nos é essencial para a nossa vida. Sendo assim, na unidade ocupacional, foram desenvolvidas atividades de culinária, por serem atividades significativas e de interesse para os nossos alunos. Apesar de “cozinhar” ser uma atividade corriqueira para algumas pessoas, existe uma complexidade de tarefas que, não são nada fáceis de executar. Se pensarmos bem, a atividade de cozinhar envolve conceitos básicos de matemática (por ex.: quantidade de alimentos necessário para a receita) e também envolve organização, planeamento e sequências complexas de tarefas. Apesar de muitas vezes no nosso dia-a-dia fazermos isto de forma inconsciente, cozinhar envolve uma série de decisões e ações, para que a refeição seja executada.

Sendo assim, fomos pensar quais seriam os passos necessários para confeccionar bolachas de manteiga. Em primeiro lugar fomos analisar a receita e selecionar os ingredientes que iriam ser utilizados na mesma, de forma a conseguir elaborar uma lista de compras; de seguida os alunos puderam colocar em prática a ida às compras e posteriormente colocar em prática o principal objetivo: cozinhar uma sobremesa! Por último e não menos importante, depois de cozinhar procedeu-se à última parte da atividade (e também a mais chata): limpar o ambiente e utensílios utilizados. Afinal, parece que cozinhar não é tão simples como parece.... Mas o resultado foi muito apetitoso!

Com pequenas adaptações e orientações, todos os alunos puderam participar e “colocar as mãos na massa”, conseguindo colocar em prática os seus conhecimentos e competências para compreender e seguir as etapas associadas à atividade de culinária. Podemos observar que quanto mais significativa a atividade, maior é o seu potencial de mediar a construção de novos conhecimentos. Neste sentido, “meter as mãos na massa”, foi uma excelente oportunidade para promover experiências e aprendizagens significativas, pois afinal não existe melhor resultado, do que ter uma sobremesa para poder aprender.



## A nossa cena é Ciência

Professoras Cláudia Carreiro e Laura Amaral

No passado dia 16 de janeiro, o grupo de Ciências Naturais dinamizou uma atividade em parceria com o DVGA, Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, para as turmas de 5º ano de escolaridade, num total de 37 alunos. A atividade teve a duração de cerca de 90 minutos e dividiu-se em duas componentes, uma de cariz teórico-explicativo e outra de âmbito mais prático.

Na primeira, os palestrantes, Dr. Nuno Pereira e Dr. Miguel Simas, relembrou conceitos relacionados com a vulcanologia e sismologia, os diversos tipos de rochas, quer as da Região quer as de outras partes do país e do mundo, referiram a utilização prática das rochas, proporcionando um espaço de interação, de partilha e interdisciplinaridade.

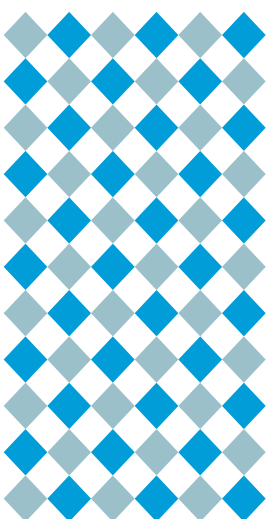
Na segunda parte, os alunos puderam contactar com amostras dos vários tipos de rochas, magmáticas, sedimentares e metamórficas e amostras de minerais. Em trabalho de grupo, puderam consolidar os conhecimentos da atividade e da sala de aula.

A utilização de materiais do dia a dia nas aulas de matemática é muito importante para aproximar os alunos da matemática.

Ao incluir objetos comuns, como elementos da natureza, brinquedos, e até alimentos, os alunos conseguem visualizar conceitos matemáticos de forma lúdica.

Esta abordagem lúdica e prática não só ajuda a estimular o interesse dos alunos pela matemática, como também ajuda a desenvolver as suas competências de resolução de problemas.

Na atividade apresentada, os alunos da turma Pré-Profissionalizante, aprenderam a descobrir os divisores de um número natural recorrendo a macarrões.



# A nossa cena é Ciência

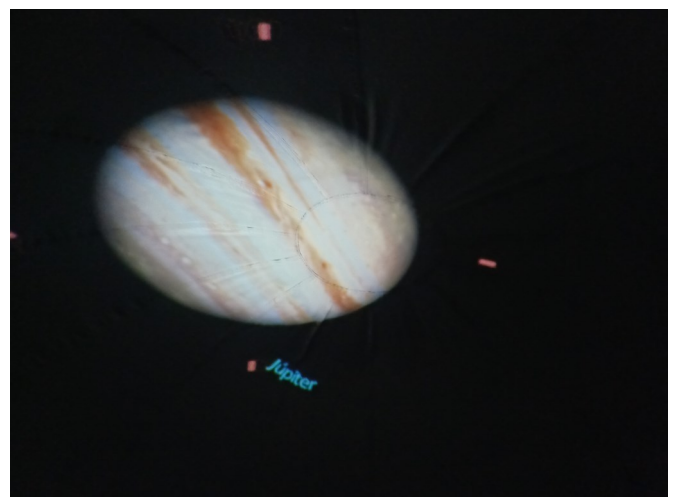
Professoras Cláudia Carreiro e Laura Amaral

## Planetário



Nos dias 7 e 8 de março, as turmas do 5.º ano, A e B, e do 7.º ano, A, B e C, acompanhadas pelos docentes das disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais, puderam visitar o Planetário Digital Móvel, montado pelo OASA, na EBS do Nordeste.

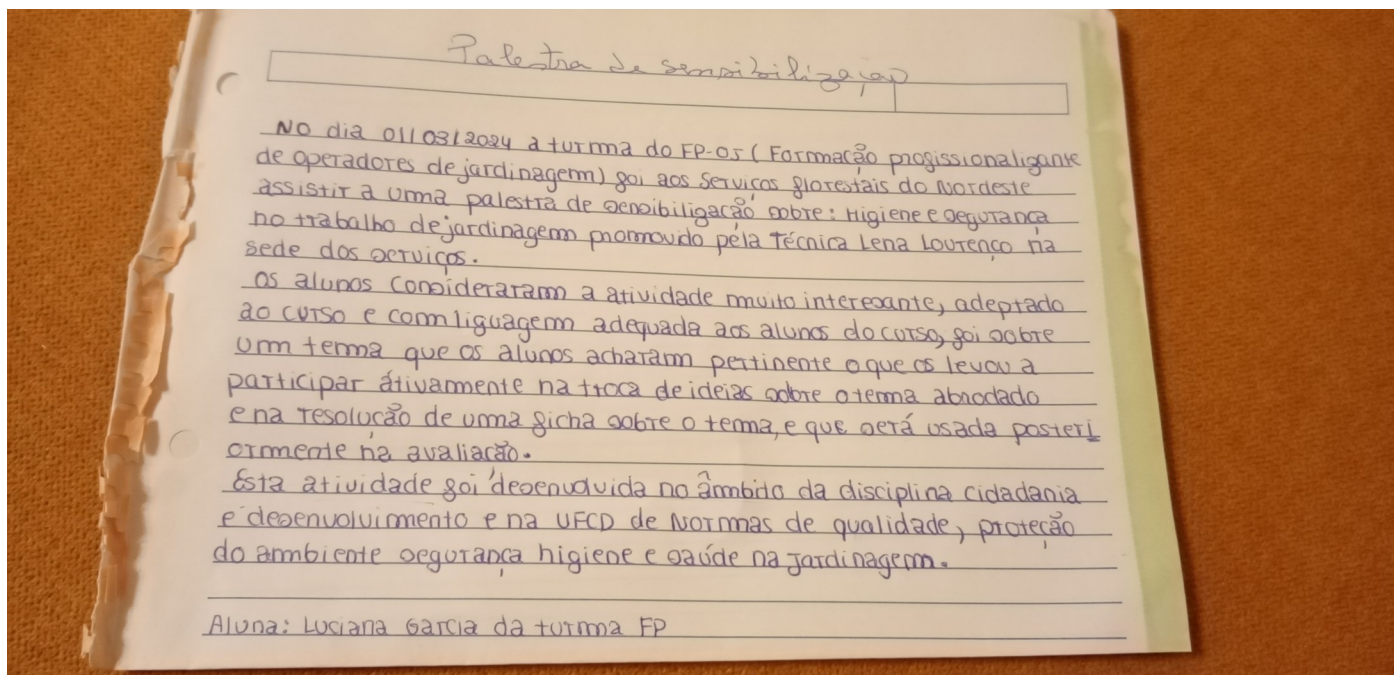
Após estas sessões, os nossos alunos afirmaram que a experiência foi muito positiva e que puderam “viajar” no céu noturno, descobrindo o que se esconde na escuridão do céu.



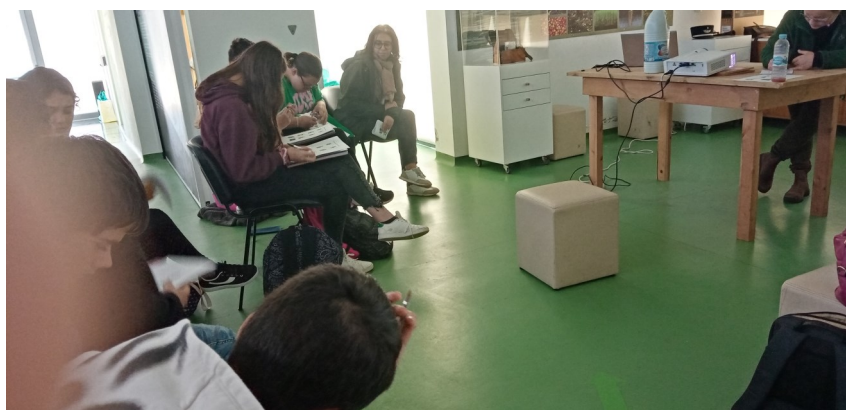
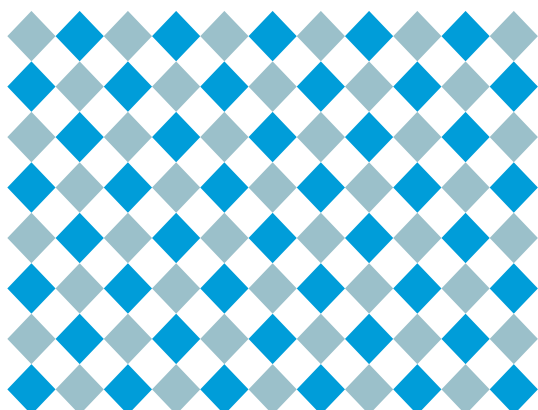
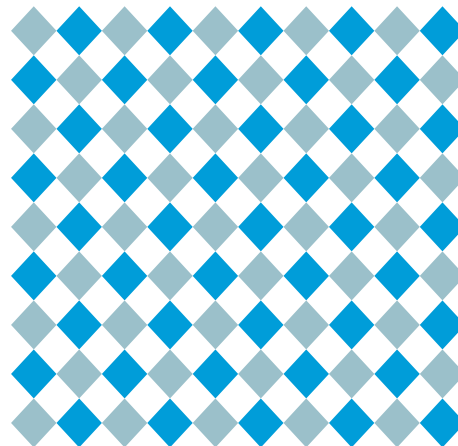
# A nossa cena é Ciência

Professora Laura Amaral

## Palestra de sensibilização promovida pelos Serviços Florestais do Nordeste



Por sugestão da Professora Laura Amaral, entendemos como opção editorial manter o texto original, manuscrito da aluna Luciana Garcia, turma FP sobre a palestra de sensibilização realizada pelos técnicos dos Serviços Florestais do Nordeste.



## Página Literária

Professoras M.<sup>a</sup> do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

### DIÁRIO(S)

Quarta-feira, 28 de fevereiro de 2024

Querido Grog,

Eu vou ser pobre. Sim, é verdade. Ultimamente, tenho-me sentido extremamente... um desgraçado de um burro, "estúpido", como já me chamaram. Parece que quando penso demasiado sobre o futuro, sinto aquela aflição de não saber o que vou ser da vida; talvez um mendigo que peça esmolas pelas ruas? Talvez um cismado riquinho que compra tudo aquilo que quer? Eu não sei, Grog!

Nas aulas, quando algum colega meu responde mais corretamente aos exercícios solicitados pelo professor(a) do que o que respondi, sinto-me tolo. Sinto que se não começar a estudar mais, não serei ninguém da vida; sinto que o meu futuro depende das escolhas que faço, porque depende!

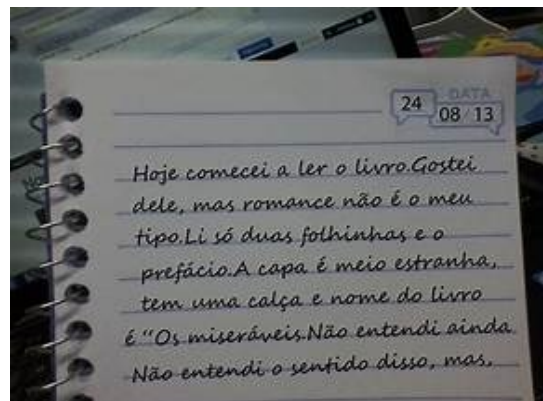
Pensar muito traz-me um desespero horrível, péssimo, asqueroso. Quando era criança, o tempo parecia ilimitado; parece que tudo iria durar para sempre. Contudo, quando crescemos um pouco, percebemos que o nosso tempo é limitado (até conseguimos contá-lo com os dedos) e que todos morrerão um dia e que... ninguém se lembrará de nós quando morreremos... é a triste verdade.

Só queria poder pedir socorro à Mamã em todos os momentos mais difíceis, mas nem isso posso, porque ela não vai viver para sempre. Todos vão morrer um dia, tudo se perderá, todos se vão esquecer de mim...

O passado já está definido. O futuro será definido por todos à minha volta, mas maioritariamente por mim; ou por um ser superior (Na Hora Eterna). O que me resta é ver a luz no fim do túnel e rezar a todos os deuses e santos pelo melhor. Eu estou por minha conta e risco neste mundo... Obrigado por estares sempre disponível para me ouvir...

Do teu, João Raposo

João Raposo, 8.<sup>ª</sup>A



1 de março de 2024

Querido Diário!

Hoje é o dia em que vou falar sobre as minhas preocupações. Já não aguentava mais e então venho aqui desabafar contigo sobre os meus sentimentos e problemas.

Nestes últimos dias, não me tenho sentido muito bem com as minhas preocupações. Nesta semana de aulas, não estive muito atenta, às vezes, não apanho tudo da matéria, de tanto me aprofundar na minha mente. Os testes é que me têm deixado mais nervosa, tenho medo de desiludir a minha família e de não seguir o meu futuro. Neste ano, tenho estudado muito pensando que vou conseguir bons resultados nos testes, só que quando chega à hora, os nervos atacam-me e perco-me na minha mente. Sim, isso tem-me deixado muito triste, ficando desiludida comigo mesma. Eu só queria melhorar as minhas notas. Estes malditos nervos e preocupações não me deixam em paz!

Além dos meus problemas relativamente à escola, tenho preocupações com a minha própria aparência, isso ataca-me forte e feio, até a autoestima vai abaixo. Apesar disso, eu tento não me rebaixar. Para ser sincera, eu tenho vergonha de sair pelo medo do que é que vão pensar sobre mim. Por acaso, ligar ao que os outros me dizem é uma coisa que faço muito! Só que na verdade não me sinto bem ao ligar a isso porque talvez eles estejam certos. Daqui para a frente, vou tentar focar-me na minha vida.

Agora já me sinto mais aliviada. Obrigada, querido diário!

A tua, Isabel Simas.

Isabel Simas, 8.<sup>ª</sup>A

## Página Literária

Professoras M.<sup>a</sup> do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

### DIÁRIO(S)

15 de julho de 2023

3 de janeiro de 2024

Querido diário,

Hoje foi um dia pessimo.

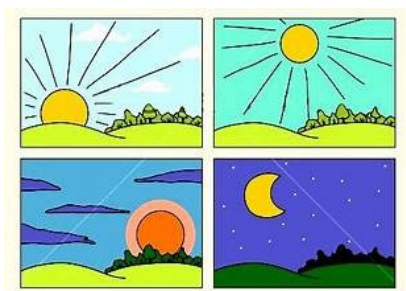
Hoje foi o regresso às aulas e não me consegui concentrar em nenhuma aula. Porquê? Perguntas tu. Durante as minhas férias de Natal, aconteceu tanta coisa, mas tanta coisa. No dia antes do Natal, passei o dia todo no quarto, pois o Natal já não me lembra nada. Nesse dia, tive uma briga com a minha mãe. Sabes, às vezes penso o porquê de os pais de hoje em dia serem tão controladores e não terem confiança nos filhos. Não falo só dos meus pais, estou a falar em geral. E todos os dias penso que vou ter que me esforçar mais para os meus pais poderem confiar na filha a cem por cento.

Admito que tenho um pouco de culpa por isso. Estou na fase da adolescência, já não sou uma criança, e tornei-me rebelde e revoltada, pois a minha infância foi baseada em brigas e discussões. Não estou a dizer que não sou feliz, eu sou feliz. Mas, com o passado da minha infância, tornei-me assim. E nas aulas às vezes estou distraída, por culpa disso. E quando o dia começa a correr mal, fico arrogante e desento a minha má disposição nas pessoas.

Foi o meu dia. Agora vou descansar. Amanhã é mais um dia de aulas. Amanhã escrevo-te mais.

Da tua amiga, Diana.

Diana Amaral, 8.<sup>ª</sup>A



Querido diário,

Hoje foi um dos dias mais felizes e emocionantes da minha vida, desde o primeiro olhar até este momento deitado na cama.

O início do torneio de futebol mais importante deste ano estava prestes a começar. No sorteio, soubemos que, na fase de grupo, iríamos defrontar o FC Porto e o PSG, dois "grandes" do futebol profissional. O nosso primeiro adversário eram os franceses PSG que tinham acabado de perder frente ao FC Porto por 8-1. No primeiro jogo, nervosamente, entrei em campo e saí tranquilamente. Nós tínhamos empatado 1-1! Foi então que veio a questão «Será que podemos passar?» Só se não sofréssemos muito contra os dragões (FC Porto). Felizmente, a minha questão feita teve uma boa resposta já à tarde, quando entrei, como sempre, nervoso no mesmo campo para jogar. Ao fim ao cabo, essa inquietação limitou-me até aos 18 minutos, em que um rival, ao tentar enganar com um passe de calcanhar para o colega, deu-me um passe. Foi então que percorri com a bola até, pelo menos, ao meio-campo e, quando olho para a frente, reparo que o guarda-redes adversário está um pouco adiantado em relação à baliza. Foi aí que desatei um "canhão" em direção à baliza, fazendo o golo do 1-0 para nós. Foi um momento hilariante que nunca esquecerei. Infelizmente perdemos por 1-2... Mas isso é o menos, pois acabei por ganhar o prémio de melhor jogador no encontro, o que fez este dia o mais radical da minha vida.

Em seguida, jogámos contra as gloriosas peles vermelhas: o SL Benfica!!! Fui capitão nesse jogo, mas não valeu de muito, pois perdemos 10-1... Mesmo assim, não interferiu muito neste dia.

É só isso por hoje, amanhã descrevo-te mais radicalidades.

Do teu amigo, Filipe.

Filipe Cabral, 8.<sup>ª</sup>A



## Página Literária

Professoras M.<sup>a</sup> do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

### DIÁRIO(S)

Terça-feira 19 de setembro 2023

Querido diário,

Hoje o dia foi péssimo. Recebi a pior notícia que algum dia poderia receber. Ouvir que o meu primo faleceu é tirar uma grande parte de mim, saber que ele partiu para nunca mais voltar.

Ontem, dia 18 de setembro 2023, soube que ele tinha sofrido um acidente de moto e nesse mesmo instante ele foi para o hospital para ser operado à cabeça. Hoje de manhã, o médico ligou a dizer que ele estava prestes a partir. Ali, eu vi que já não havia remédio... Saí da escola e fui diretamente para o hospital vê-lo, mas já cheguei tarde demais. Foi em questões de segundos que desligaram as máquinas. Amanhã ele vai fazer autópsia e sinceramente não sei se estou pronta para o ver dentro do caixão.

O que será de mim sem ele? Sei que ele irá olhar por todos nós dia a dia, mesmo de longe, e que com as suas forças irá nos manter de pé. Amamos-te eternamente, Gonçalinho.

A tua, Sarinha...

Sara Couto, 8.<sup>a</sup> A

Um Diário é um texto pessoal no qual o autor regista as suas experiências quotidianas. Existem diferentes tipos de diários que estão relacionados a temáticas e objetivos variados. O diário é um género textual de carácter íntimo.

O Diário é um género textual autobiográfico por meio do qual uma pessoa escreve sobre as suas próprias experiências. Por ser um texto pessoal, a linguagem adotada é simples, o vocabulário pode ser informal e os verbos utilizados na escrita estão, comumente, na primeira pessoa. Mesmo tendo uma temática mais livre, é usual que o diário tenha a seguinte estrutura: data, vocativo, corpo do texto e despedida.

Além do diário pessoal, existem outros tipos de diário, que estão relacionados com os interesses e os objetivos do escritor, entre os quais se pode citar: o diário de viagem, de sonhos, de estudo, de alimentação e de exercícios. Há, ainda, o diário de bordo e o de guerra, entre outros. O escritor português Miguel Torga escreveu *Diários* e José Saramago também, chamou-lhes *Cadernos de Lanzarote*.



## Página Literária

Professoras M.<sup>a</sup> do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

### Opinião

#### A mente humana e as suas desavenças com o medo

As emoções são algo considerado importante para o nosso modo de viver e para o nosso crescimento, sendo algo que não somos capazes de controlar. Muitas das vezes, quando pensamos no futuro, a emoção predominante é o medo, medo de falhar como pessoa, de sermos julgados, medo de não conseguirmos alcançar aquilo que sonhamos conquistar. O medo torna-se o maior inimigo da mente humana quando este nos impede de sonhar em grande.

Desde crianças que somos capazes de sentir medo; na verdade, o medo é algo que nasce e morre connosco. Contudo, a intensidade com que sentimos medo só tende a aumentar, afinal, na infância, o nosso único medo é de os nossos pais brigarem connosco ou não nos deixarem brincar por mais um bocadinho. Na adolescência, o cérebro prepara-se para travar uma batalha com o nosso coração. O medo do fracasso começa a fazer-se presente quando começamos a dar os primeiros passos em direção à vida adulta. Que caminho queremos seguir? O quê e quem queremos ser? Iremos conseguir conquistar? Estas são três das perguntas que mais nos assombram, afinal temos o grande receio de desiludir quem amamos. Porém, a realidade é que, se vivermos na sombra do medo e com o receio constante de que vamos falhar, nunca seremos capazes de chegar a lado algum porque estaremos tão concentrados em não errar que nos iremos tornar robôs, programados para viver uma vida coberta de medo. O medo também nos impediria de vivermos felizes, pois seguiríamos sempre os caminhos mais fáceis para o sucesso, não nos permitindo arriscar.

Em conclusão, gostaria de dizer que nós, como seres humanos, deveríamos arriscar nas nossas decisões para o futuro, pois o medo é uma batalha a ser combatida até morrermos. Então, mais vale convivermos com ele e com a nossa felicidade. Devemos viver na "loucura" que é a vida humana e aproveitar cada momento sem medo ou receio!

Matilde Tavares, 12.<sup>º</sup> B



#### Poema

Um silêncio enganador

Ao ouvir o silêncio da noite  
penso para mim  
Porque me odeias, noite?  
Porque não gostas de mim?

Porque é que os pensamentos desaparecidos do dia me  
vêm atormentar à noite?  
Porque é que o silêncio calado  
fica mais alto depois das oito?

Porquê, noite? Porque não gostas de mim?

Iara Câmara, 12.<sup>º</sup> A



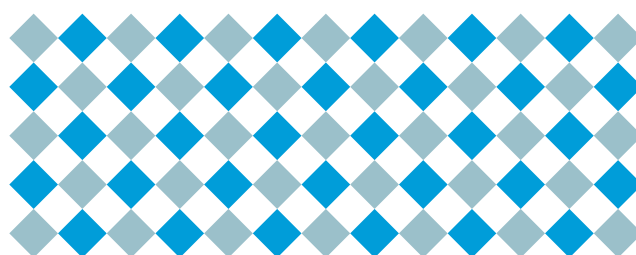
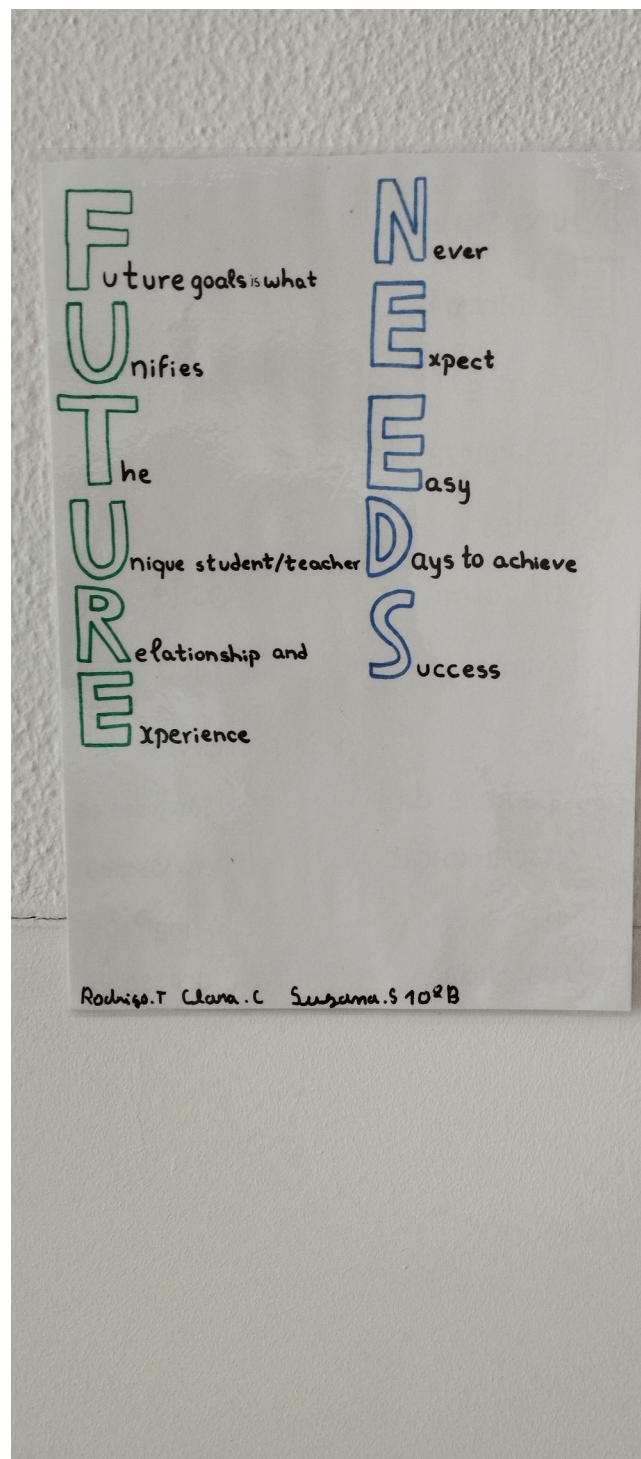
## Cidadania e Desenvolvimento

Professora Margarida Carreiro

No âmbito da componente interdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas A e B do 10.º ano trabalharam ao longo do 1.º semestre o domínio dos Direitos Humanos, previsto para aquele ano de escolaridade na Estratégia de Educação para a Cidadania da nossa Unidade orgânica. Dentro do referido domínio, foi trabalhado o tema Direito à Educação e o subtema Educação Inclusiva. Assim, na disciplina de Inglês, os alunos tiveram contato com excertos do conto "Wonder", de R. J. Palacio, pseudónimo da escritora Americana, Raquel Jaramillo (n. 1963), e visualizaram excertos da adaptação cinematográfica da mesma obra, com o mesmo título. Ambas as obras, literária e cinematográfica, contam a história de um adolescente com a síndrome de Treacher Collins e as suas dificuldades de integração numa turma com crianças da sua idade saudáveis.

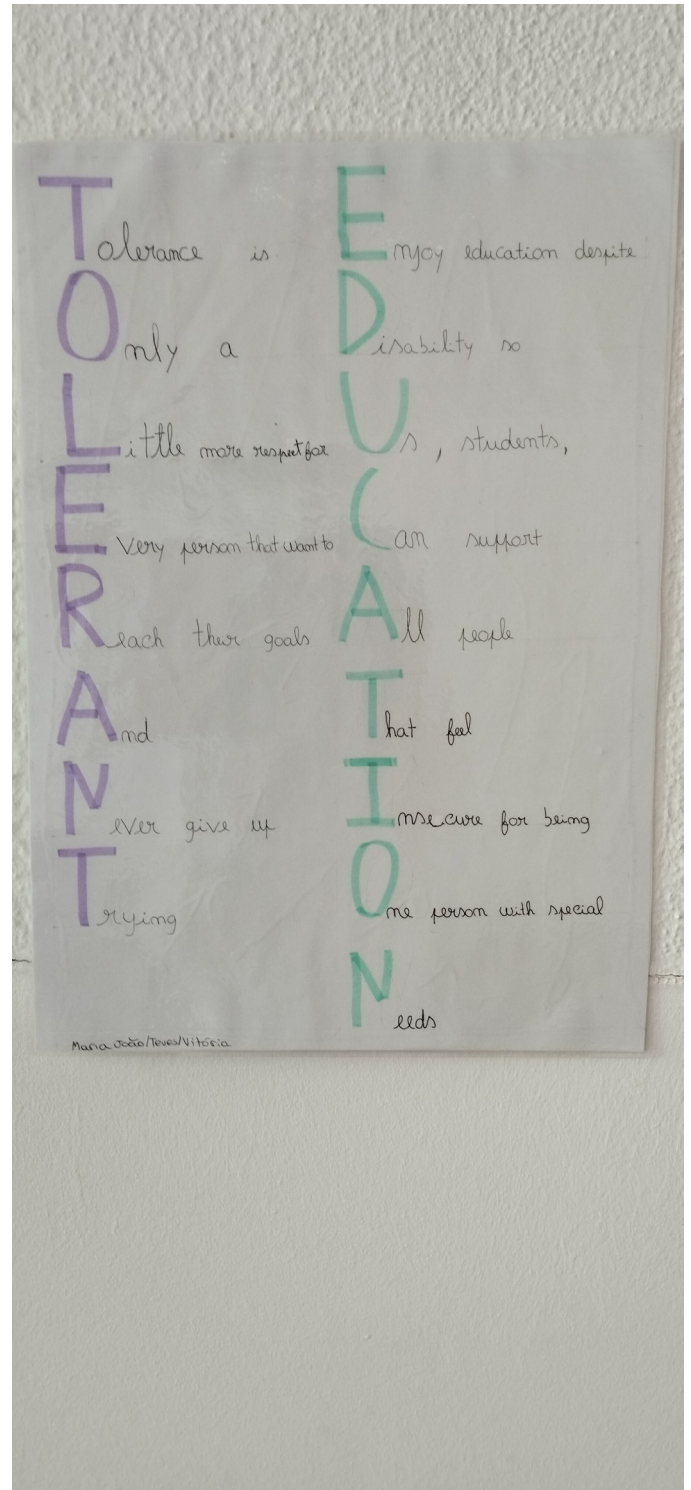
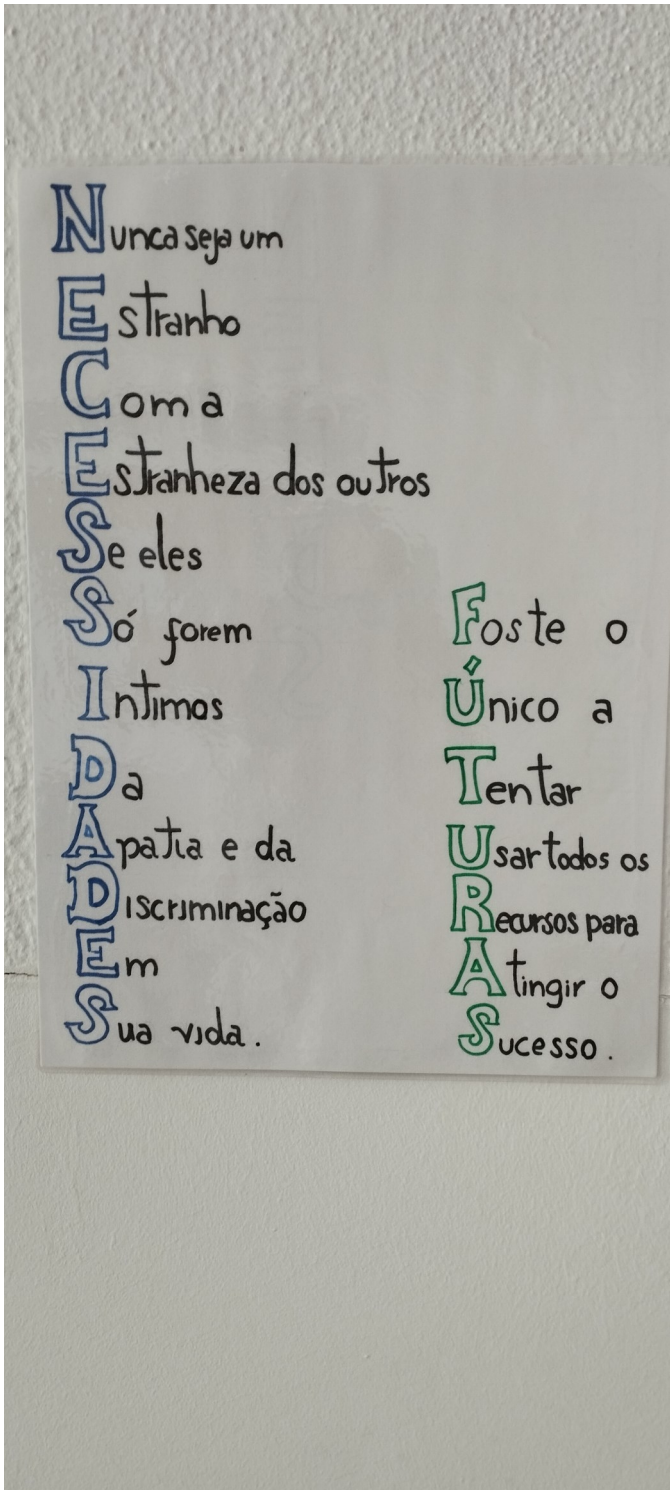
Dentro da referida disciplina, o conto "Wonder" constituiu a obra de leitura extensiva para o 10.º ano de escolaridade, pelo que foram realizadas variadas tarefas de compreensão escrita e oral sobre os excertos estudados. A par disso, os alunos, em grupo, elaboraram poemas acrósticos com a expressão "Educação Inclusiva" e outras à sua escolha, a partir de citações famosas sobre a temática. Os poemas foram escritos em Português e em Inglês, não sendo a versão inglesa uma tradução literal da versão portuguesa, como se pode perceber pela diferença estrutural e semântica das duas línguas. De salientar, ainda, que foi feita uma gravação da declamação dos poemas em português por um representante de cada grupo de trabalho. Esta gravação servirá de pano de fundo sonoro à exposição dos trabalhos dos alunos que ficará patente na sala de estudo da nossa escola de 12 a 19 de abril, por ocasião da comemoração do dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva, ou seja, 14 de abril. Ainda no âmbito desta temática, as turmas receberam as representantes do SPD da nossa escola, nomeadamente, a psicopedagoga, Dr.ª Anabela Nunes, e a psicóloga, Dr.ª Clara Rita, no dia 7 de março, durante as aulas de Inglês, com o intuito de prestarem esclarecimentos sobre a nova legislação e abordagem da Educação Inclusiva no nosso sistema de ensino. Desde já fica aqui o público agradecimento às referidas representantes do SPD pela disponibilidade e colaboração. Para terminar, em meu nome pessoal e em nome dos alunos das turmas do 10.º ano A e B, deixamos aqui o convite para visitarem a exposição dos trabalhos e escutarem e lerem com atenção os poemas dos alunos.

Nunca é demais chamar a atenção para a necessidade de sermos "inclusivos" e nos sentirmos "incluídos". Não esquecer que a EDUCAÇÃO INCLUSIVA é para TODOS e TOCA A TODOS.



## Cidadania e Desenvolvimento

Professora Margarida Carreiro



EDUCAÇÃO INCLUSIVA é para TODOS e TOCA A TODOS. Exemplos de produtos resultantes dos trabalhos nas atividades de Cidadania e Desenvolvimento.

## FITN' EBS (Nordeste)

Professor Helder Camarinha

### Gabriel Quitério na seleção nacional de Badminton

Gabriel Quitério, atleta do Clube "Os Priolos, do concelho do Nordeste e aluno da nossa escola, foi convocado para participar, em representação da seleção nacional de Badminton, na competição *Vitor Jat Tournament* (U 15), que se realiza em Edegem, na Bélgica, de 30 de março a 1 de abril do presente ano. O atleta vai também participar no estágio das seleções nacionais de Sub-15 e Sub-17, nos próximos dias 26 e 27 de março, no Centro de Alto Rendimento de Badminton, nas Caldas da Rainha. A Associação de Badminton de S. Miguel manifestou o seu orgulho e parabenizou, através da rede social Facebook, o atleta, treinador e todos os envolvidos na conquista do jovem.



### Badminton

Modalidade desportiva individual ou de pares, semelhante ao ténis e ao vólei de praia, praticado com raquete e um volante ou pena que deve passar por cima de uma rede.

Os jogos de volante ou pena praticam-se há muitos séculos em toda a Europa e Ásia, mas o moderno jogo de badminton foi desenvolvido em meados do século XIX entre os britânicos como uma variante do jogo anterior do *battledore* e "peteca". A origem exata deste desporto permanece obscura. O nome deriva de *Badminton House*, nome da casa de campo do Duque de Beaufort, situada no condado Gloucestershire, onde o jogo teria sido praticado pela primeira vez na Inglaterra. Já em 1860, um negociante de brinquedos de Londres, chamado Isaac Spratt, publicou um livrinho intitulado *Badminton Battledore - A New Game*, mas infelizmente nenhuma cópia sobreviveu ao contrário desta fantástica modalidade que está em franca expansão.



# SOMOS HUMANOS E SOCIAIS

Professora Filipa Ferreira

## O fiel companheiro da Deusa Atena, deusa grega da sabedoria

Qual o significado do mocho? O mocho, ou coruja, possui um significado simbólico rico e intrigante em diversas culturas um pouco por todo o mundo. Esta enigmática ave noturna desperta curiosidade e admiração, e as suas características únicas alimentam interpretações diversas. Destacamos, como representações culturais e atributos associados a esta ave, a sua relação com o mistério, a inteligência, a sabedoria e a previsão do futuro.

### Mochos ou Corujas?

Em Portugal, separam-se as espécies, por macho ou fêmea. Assim o mocho, é o macho e coruja a fêmea. Contudo, em alguns países de língua inglesa, o macho e a fêmea, tem o mesmo nome, sendo assim chamados de "owl" (mocho). Outra curiosidade, é que em Portugal, também costumam diferenciar o mocho, como sendo o que tem orelhas e a coruja aquela que não tem orelhas, contudo, esta diferenciação, não é correta, pois há mochos (machos), sem orelhas, como corujas fêmeas, com elas.

### O que o Mocho significa na história

A coruja é associada ao mistério e ao oculto em diferentes civilizações. Pois a sua natureza noturna e a sua capacidade de caçar de forma astuta e praticamente invisível, evocam uma aura de segredos e enigmas.

Esta ave intrigante, também simboliza a inteligência, a sabedoria e o conhecimento. Pois a coruja sabe escolher o momento certo para agir no período noturno, demonstrando assim, capacidade de discernimento. Por exemplo, a deusa grega Atena, patrona da sabedoria e da guerra, que tinha uma coruja como o seu animal favorito. Sendo por isso que esta conexão reforça a associação da coruja com a inteligência e o conhecimento.

### Significado e simbolismo do mocho em Portugal

Em Portugal, existem diferentes interpretações sobre o significado do mocho. Alguns veem-no como símbolo de azar, seguindo a herança romana, enquanto outros o consideram um símbolo de sabedoria e sorte. Em algumas faculdades, como Filosofia e Geologia, o mocho é utilizado como emblema representativo. Desde há muito, esta ave é o símbolo dos professores.



## Clube Europeu

Professoras Cláudia Cordeiro e Flora Céu

O Clube Europeu da EBS Nordeste, coordenado pelas docentes Cláudia Cordeiro e Flora Céu, estão a dinamizar, para além de atividades com os alunos do 8.º ano de escolaridade inscritos no mesmo, um conjunto de ações quinzenais com a turma DOV. Estas ações que procuram dar a conhecer os países da União Europeia nas suas mais variadas dimensões—cultura, língua, moeda, gastronomia, geografia política, entre outras—através de jogos didáticos desenvolvidos pelas próprias docentes.

Estas atividades têm uma boa aceitação por parte dos alunos. Através da atividade lúdica, pretendeu-se transmitir algum conhecimento sobre a realidade da União Europeia paralelamente às realidades que constituem os países que lhe pertencem.



## A Oficina do Mestre Zé – turma DOV e PP

No final do ano, a escola recebeu o donativo por parte de uma empresa do concelho do Nordeste, de vários móveis antigos e portas velhas, por este feito, bem-haja.

A madeira de tem servido para fazer vários coisas para toda a comunidade escolar e também para os alunos em particular ficando aqui o registo.



## A Oficina do Mestre Zé – turma DOV e PP

Em relação ao Carnaval, também colocamos a imaginação a funcionar e trabalhamos na decoração da escola.



Porque a arte também é importante para o nosso desenvolvimento e para o nosso prazer, experimentamos a pintura com várias técnicas.



Como sempre, a **Oficina do Mestre Zé**, com os seus empenhados aprendizes, apresenta-nos os resultados da capacidade de trabalho, a arte, a imaginação, o engenho e o empenho que deve servir de exemplo para toda a comunidade escolar. A nossa escola é ainda mais escola ao preparar estes discentes para a vida ativa.

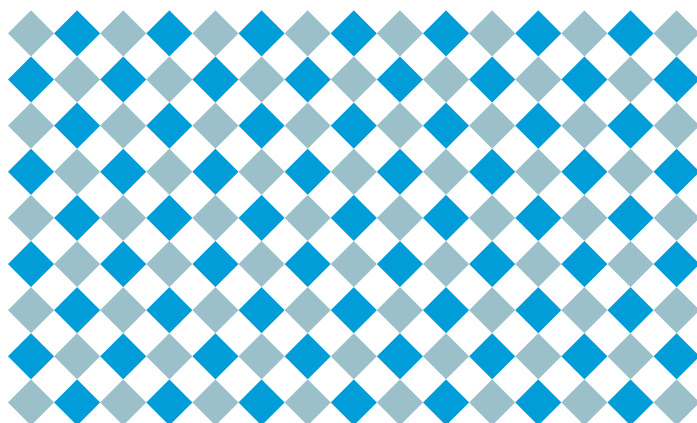
## Agradecimento

Professora Lília Bergantim

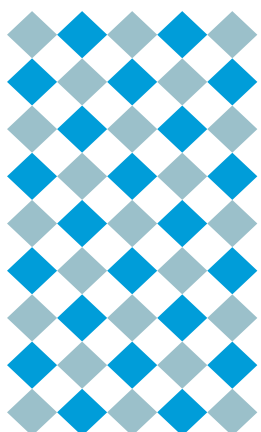
No início deste ano letivo, e após mais de 40 anos de carreira, os Professores Maria da Conceição Ferreira, docente do 1.º Ciclo, e Luis Rosa da Silva, docente de Educação Visual e Tecnológica, reformaram-se!



O Conselho Executivo da EBS do Nordeste expressa-lhes todo o seu reconhecimento e agradecimento por terem dedicado a sua vida a aprender para ensinar, e que com extrema dedicação, empenho, criatividade e paciência ajudaram a preparar as mentes do futuro, inspirando os seus alunos a aprenderem e a descobrirem, mas também fornecendo-lhes as bases para que se tornassem os homens e as mulheres do hoje e do amanhã.



**Muito Obrigado!**



## Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim...

### CURIOSIDADES



#### Dia de São Valentim: 14 de fevereiro

O Dia de São Valentim começou como um dia de jejum em honra a São Valentim, mas só foi associado ao amor romântico muito tempo depois, no fim da Idade Média, quando o conceito de amor romântico foi desenvolvido.

O bispo Valentim lutou contra as ordens do imperador Cláudio II, que havia proibido o casamento durante as guerras, acreditando que os solteiros eram melhores combatentes. Continuou celebrando casamentos, apesar da proibição do imperador. A prática foi descoberta e Valentim foi preso e condenado à morte. Enquanto estava preso, muitos jovens lhe enviavam flores e bilhetes, dizendo que ainda acreditavam no amor. Enquanto aguardava na prisão o cumprimento da sua sentença, apaixonou-se pela filha cega do carcereiro e, milagrosamente, devolveu-lhe a visão. Antes da execução, Valentim escreveu uma mensagem de adeus para ela, na qual assinava como "Teu Namorado" ou "Do Teu Valentim".

Outra versão diz que no século XVII, ingleses e franceses passaram a celebrar São Valentim como a união do Dia dos Namorados. A data foi adotada um século depois nos Estados Unidos, tornando-se o *Valentine's Day*. E na Idade Média dizia-se que o dia 14 de fevereiro era o primeiro dia de acasalamento dos pássaros. Por isso, os namorados usavam esta ocasião para deixar mensagens de amor na soleira da porta do(a) amado(a).

Na sua forma moderna, a tradição surgiu em 1840, nos Estados Unidos, depois de Esther Howland ter vendido 5000 dólares em cartões do Dia dos Namorados, uma quantia elevada na época. Desde aí, a tradição de enviar cartões continuou a crescer, e no século XX espalhou-se por todo o mundo.



### CRÍTICA – FILMES, SÉRIES, LIVROS...

#### Percy Jackson e os Olimpianos

Percy Jackson é uma série da Disney+ baseada nos livros com o mesmo nome, escritos por Rick Riordan, que conta a história de um adolescente que descobre ser um semideus e embarca em diversas aventuras mitológicas. A série é repleta de cenas emocionantes, de fantasia e uma história envolvente que atrai especialmente o público jovem.

No entanto, a adaptação para televisão não consegue capturar a riqueza e profundidade dos livros originais, sendo muito superficial.

Além disso, a caracterização de certos personagens deixa a desejar, pois não são explorados de forma profunda e acabam sendo retratados de maneira superficial e simplista.

Os efeitos especiais do filme são amadores e pouco convincentes, tornando-os insatisfatórios. A produção deveria ter investido mais nesse aspecto para criar um mundo fantástico mais impressionante e impactante.

Percy Jackson ainda consegue cativar os fãs da saga original, mantendo o espírito de aventura e fantasia dos livros. A série garante momentos divertidos e emocionantes para quem acompanha as histórias do semideus Percy e seus amigos, apesar de algumas falhas.



## Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim...

### CURIOSIDADES

Rick Riordan não planeava escrever o livro "Percy Jackson e os Olimpianos".

Este autor costumava criar histórias a pedido do seu filho Haley, que estudava mitologia grega e tinha sido diagnosticado com TDAH e dislexia. Depois de contar a história para o filho pediu-lhe que ele escrevesse um livro baseado nessas histórias.

*"Todas as noites, ele [o seu filho] pedia -me para contar histórias na hora de dormir dos mitos gregos. E então, eu criei Percy Jackson. Ele tem TDAH e dislexia, e aprende que postas juntas, essas duas condições indicam, sem sombra de dúvida, que ele tem sangue olimpiano."*

Neste sentido, a criação de Percy Jackson por Rick Riordan foi inspirada em seu filho, que lidava com TDAH e dislexia. Ao criar um personagem com as mesmas características, Riordan não só ofereceu uma história envolvente para seu filho, mas também criou um herói com o qual muitas crianças ao redor do mundo pudessem se identificar. "Percy Jackson e os Olimpianos" não é apenas uma série de aventuras, mas sim uma forma de conectar jovens leitores à mitologia grega e mostrar que todos têm potencial para serem heróis, independentemente de seus desafios.



Rick Riordan e o seu filho, Haley.

## Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim...

### Ele, é mais bolos!...

#### COOKIE AZUL DO PERCY JACKSON

##### Ingredientes:

- 3/4 de Chávena de Açúcar Mascavado
- 3/4 de Chávena de Açúcar Branco
- 2 Chávenas de Farinha de Trigo
- 2 Colheres de Sopa de Manteiga Sem Sal
- 200g de Pepitas de Chocolate ao Leite
- 2 Ovos Grandes (mas se os ovos forem pequenos, use três)
- 1 Colher de Sobremesa de Fermento
- 1 Colher de Sobremesa de Essência de Baunilha
- Corante Azul
- Papel Vegetal



##### Preparação:

Misture os ingredientes secos (farinha de trigo, açúcar mascavado, açúcar branco e fermento) num recipiente grande. No mesmo recipiente adicione os ovos, a manteiga e a essência de baunilha. A massa é meio pesada, por isso, vá batendo bem devagar com a batedeira. Assim que a massa estiver bem misturada adicione o corante azul até chegar ao tom desejado. Agora é hora de colocar as pepitas de chocolate na massa e misturar (a mão para o chocolate não desfazer) até que ele esteja bem incorporado na massa. Numa forma forrada com papel vegetal coloque as bolinhas cookies bem separadinhas. Coloque para assar no forno a 250º durante 15 a 20 minutos. O tempo varia de forno para forno. Fique de olho para não queimar.

##### Dicas:

O Corante azul quando assa fica com um tom esverdeado nas bordas. Para evitar isso, acrescente na mistura pinguinhos de corante violeta. Deixe as bolinhas pequenas mesmo nas formas, pois dentro do forno elas espalham bem. Na hora de tirar as cookies da forma deixe-as arrefecerem no papel vegetal por um tempo. Isso facilita na hora de tirar. A Cookie não fica seca. A intenção é ficar molhadinho, mas não mole!

##### Por último:

A revista «Miradouro» conta com a colaboração de todos os Departamentos e Grupos Disciplinares da Escola Básica e Secundária de Nordeste, assim como com o contributo de todos os alunos interessados em participar neste projeto. Desejamos ainda que intervenham neste periódico, que se pretende de todos, os assistentes operacionais, os assistentes técnicos, os encarregados de educação e as instituições concelhias que assim o entendam.

A partir deste número, «Miradouro» passará a ser uma revista escolar trimestral.

**Até ao próximo mês de julho. Fiquem bem.**

Professores Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves

